





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Safra de tabaco sofre pressão de preços e clima

Após queda de 13,5% no preço médio no RS, setor enfrenta maior prejuízo por granizo e retração das exportações

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Os produtores de tabaco do Rio Grande do Sul iniciam a safra 2026/2027 em um cenário de preocupação com os preços e as condições climáticas. Depois de uma redução de 13,5% no valor médio recebido pelo produto no ciclo anterior, os fumicultores enfrentam novos prejuízos provocados pelo granizo, enquanto as exportações brasileiras acumulam retração. O cenário foi discutido em reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco, promovida pela Secretaria da Agricultura (Seapi).

Na safra 2025/2026, o preço médio pago aos produtores gaúchos caiu de R\$ 20,45 para R\$

17,69 por quilo, segundo levantamento da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra). A produção estadual também recuou 5,5%, para 286,6 mil toneladas, enquanto a produtividade média diminuiu 5,7%, chegando a 2.170 quilos por hectare. A área cultivada permaneceu praticamente estável, em aproximadamente 132 mil hectares. A receita bruta da atividade no Estado alcançou R\$ 5 bilhões. O Rio Grande do Sul respondeu por cerca de 40% das 710,2 mil toneladas produzidas no Sul, principal polo fumicultor do País. A atividade está presente em 205 municípios gaúchos e envolve aproximadamente 70 mil famílias produtoras.

As condições climáticas acres-

centam incertezas ao novo ciclo. Segundo o coordenador da Câmara Setorial, Romeu Schneider, os prejuízos provocados pelo granizo já atingem um número maior de agricultores do que na safra anterior. A preocupação também envolve o excesso de chuvas e seus possíveis reflexos sobre o desenvolvimento das lavouras. “Na safra passada, tivemos um número maior de indenizações a produtores em razão dos prejuízos provocados pelo granizo. Agora, acompanhamos as condições climáticas e os possíveis impactos sobre a safra 2026/2027, além das perspectivas de produção”, afirmou Schneider.

No mercado externo, o cenário também é de retração. Dados

do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), apresentados pelo Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco), mostram que o Brasil exportou 310,2 mil toneladas até setembro deste ano, movimentando US\$ 1,87 bilhão. Na comparação com o mesmo período de 2025, houve queda de 17,69% no volume embarcado e de 20,5% na receita. O desempenho ocorre após um ano de recorde no faturamento das exportações brasileiras de tabaco. Em 2025, as vendas externas somaram US\$ 3,389 bilhões, com embarques de 561 mil toneladas. Bélgica, China, Indonésia, EUA, Vietnã, Emirados Árabes Unidos e Turquia estiveram entre os principais destinos. Em meio a

esse cenário, representantes dos produtores e da indústria se preparam para as negociações dos preços da safra 2026/2027, previstas para o início de novembro. As tratativas ocorrerão após um ciclo de redução da remuneração média dos agricultores, embora a queda recente das exportações não determine, isoladamente, os valores a serem negociados.

A Abertura Oficial da Colheita do Tabaco está marcada para 6 de novembro, na propriedade de Alceu e Eliane Tornquist, em Vila Progresso, no município de Vera Cruz, no Vale do Rio Pardo. Com 7,5 hectares, a família cultiva 90 mil pés de tabaco e diversifica a renda com milho, produção de ovos e outras atividades.

Índices da Pecuária

FORTE: RESPEQU/UFRRGS

O mercado de gado gordo apresentou reação positiva em todas as modalidades de comercialização nesta semana. Esse movimento foi sustentado, principalmente, pela redução da oferta de animais terminados, em razão da saída de praticamente todos os animais das pastagens de inverno. Nesse cenário, a disponibilidade de animais prontos para o abate tende a permanecer reduzida até a entrada de novos lotes, contribuindo para a sustentação dos preços. Entre as categorias, destaca-se a vaca gorda, que apresenta maior escassez de oferta no mercado gaúcho. Nesta semana, observa-se uma leve diminuição nos preços médios do gado de reposição, movimento que pode estar associado ao maior volume de comercializações nas feiras durante o período, ampliando a oferta de animais e influenciando as médias registradas. As categorias de novilho e terneiro apresentaram as quedas mais expressivas, já as ternaças e novilhas tiveram variações mais discretas, sustentadas pela maior procura por parte dos recriadores, interessados na aquisição de fêmeas para a formação e renovação dos rebanhos.

ANÁLISE DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 28/10 a 4/11

Boi gordo a peso vivo	+0,8%
Vaca gorda a peso vivo	+1,4%
Boi gordo a rendimento de carcaça	+2,0%
Vaca gorda a rendimento de carcaça	+1,8%
Ternaça	-1,86%
Terneiro	-3,59%
Novilha	-0,70%
Novilho	-5,87%
Vaca invemar	-1,81%

GADO DE REPOSIÇÃO

28/10/2026	TERNEIRA				NOVILHA			TERNEIRO			NOVILHO			VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invemar	Falhada	Com cria		
MÁXIMO	R\$ 15,14	R\$ 13,38	-	-	R\$ 14,52	R\$ 12,08	-	R\$ 11,91	R\$ 10,55	-	R\$ 13,10						
MÉDIO	R\$ 14,76	R\$ 12,89	-	R\$ 14,09	R\$ 14,33	R\$ 11,87	-	R\$ 11,26	R\$ 10,29	-	R\$ 12,43						
MÍNIMO	R\$ 14,38	R\$ 12,40	-	-	R\$ 14,13	R\$ 11,65	-	R\$ 10,61	R\$ 10,03	-	R\$ 11,76						

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

OVINOS

26/10/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,59	R\$ 15,54	R\$ 11,87
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,27	R\$ 16,44	R\$ 13,02
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 15,95	R\$ 17,34	R\$ 14,17

CORTES OVINOS

26/10/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 149,90	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 62,90	R\$ 48,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 163,77	R\$ 93,20	R\$ 97,90	R\$ 73,39	R\$ 63,50	R\$ 31,60	R\$ 66,50
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 97,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 70,40	R\$ 39,90	R\$ 69,00



Adquirir conhecimento gratuito com os cursos do CFPR Campanha

Centro de Formação Profissional Rural, um espaço moderno voltado à capacitação de produtores e trabalhadores rurais em tecnologias e operação de máquinas agrícolas, com estrutura completa para aulas teóricas e práticas em cursos de:

- Tratores
- Colheitadeiras
- Pulverizadores
- Plantadeiras
- Drones Agrícolas
- Irrigação/Pivô Central



Procure o Sindicato Rural da sua região e inscreva-se.
senar-rs.com.br/cfprcampanha



SISTEMA FARSUL
FARSUL | SENAR | CASA RURAL